

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS: EDUCAÇÃO FÍSICA E DANÇA

CUEVAS, Bianca Lima¹ (biancalimacuevas1@gmail.com); **PEREIRA, Jacqueline da Silva Nunes**² (jacknunes13@hotmail.com).

¹Discente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados; PIBID/UFGD;

²Doscente do curso de Educação Física da UFGD – Dourados.

Introdução - A dança quando utilizada como meio de formação e construção do conhecimento, tem seus efeitos benéficos em nosso meio social, cultural e histórico, na dança podemos trabalhar com diferentes modos de expressão corporal, atribuindo valores, sentidos e significados ao conteúdo e à intervenção do profissional futuramente. O Objetivo desse grupo foi oportunizar aos alunos de educação física, e áreas afins, diferentes práticas corporais, explorando o processo criativo, a experimentação do universo da dança por meio de uma comunicação que considera o ser humano em movimento. Como metodologia para o processo do ensino da dança foram adotados fundamentos e conteúdos como: consciência e domínio corporais, expressão corporal (possibilidades de expressar sentimentos, pensamentos, críticas e ideias através de movimentos e ações corporais), ritmo (cadências, andamentos e variedades de estruturas rítmicas), espaço (espaço individual e coletivo, formas, volumes, trajetórias, planos, eixos de movimento, utilização e exploração espacial), dinâmica de movimento (qualidade de execução: relaxado, tenso, explosivo, contínuo, fragmentado), abordagem histórica da dança. Como resultados podemos dizer que a experiência vivida no processo de criação dos ritmos Tango e Forró, enquanto produto coletivo de criação, diversificou as possibilidades de construção coreográfica, estreitando o relacionamento entre os componentes do grupo. A escolha desses ritmos foi um consenso e interesse entre alunos, sempre trabalhando em um processo de experimentação de passos, pesquisa referente a dança, adquirindo conhecimento de múltiplas formas e estruturando a composição coreográfica. Por meio dessa experiência corporal chegamos a seguintes Conclusões: O grupo ressaltou, através de suas composições coreográficas, à valorização da cultura brasileira com o forró, e da cultura estrangeira com o tango, juntamente com as vivências dos alunos, incentivou à criatividade, estímulo à produção cultural, criação intencional e busca de novos significados plurais. Além de um vasto repertório de movimentos convencionais já característicos da dança, assim como todos aqueles que possam surgir preferencialmente da construção conjunta e da produção coreográfica entre professores e alunos, obtivemos um trabalho satisfatório onde proporcionou ao grupo uma experiência benéfica para sua formação acadêmica adquirindo novas formas de trabalhar aspectos das atividades rítmicas e expressivas.

Palavras-chave: Formação de professores. Práticas corporais. Cultura.

Agradecimentos: A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX/UFDG pelo apoio na realização no desenvolvimento das atividades.